

foi aprovada

REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

ACTA Nº 1 EXT./III/84

Presidente: Cda Secretário Geral

Data: 2 /7/84

Horas: 9h30

Presentes: Todos os membros à excepção do Cda Secretário Geral
Adjunto por se encontrar ausente do País

Ordem do dia

1. - Análise do assalto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros
2. - Apreciação da informação dos Sectores de Santo António do PAICV
3. - Informações
 - a) Instalação de meios de comunicação nas viaturas
 - b) Sobre a visita à URSS.

O Cda Secretário Geral disse que tinha sido decidida a realização de uma reunião extraordinária, prolongamento da anterior, tendo em conta a informação do Cda Silvino da Luz sobre o assalto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Cda Júlio de Carvalho não se encontrava presente.

Assim, o Cda Silvino da Luz recolocou a questão dizendo que ^{já} tinha informado sobre o acto de vandalismo que foi alvo o M.N.E. e chamou a atenção pela sua grande preocupação face ao acto de audácia e decisão dos miudos. Depois das suas observa-

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 2 -

ções sobre a questão de segurança no M.N.E. e tem constatado várias vezes que não há lá policiamento. Sabe-se que no Ministério estão todos os assuntos que constituem segredos do Estado. O prédio é altamente vulnerável e pode pegar fogo com facilidade. Por isso, voltava a chamar de novo a atenção para a questão de haver segurança para os serviços e também para as residências dos dirigentes. Mais disse que conhece as limitações existentes em meios humanos mas deve-se pensar em organizar um sistema de segurança para os serviços e portanto, incluindo o M.N.E. A sua preocupação é tanto maior quando constata que depois do assalto, continuá a não existir policiamento no local.

O Cda Abílio Duarte disse que compreende a preocupação do Cda Silvino porque os problemas que ele está enfrentando já os viveu, pois, outrora houve um assalto embora fosse menos grave. Ao cabo de quase dez anos da independência deve haver segurança nos edifícios públicos. Se o Ministério do Interior não tem meios suficientes então é preciso encontrar alternativas. Acrescentou que o prédio da Assembleia é extremamente vulnerável e por vezes não há ali segurança. Em sua opinião para garantir a segurança desses edifícios devia haver gente com mais experiência, de carreira, em vez de militares que estão de passagem e que prestam serviço na Polícia. Citou o caso que aconteceu na A.N.P. o adolescente que lá se encontrava deixou o posto de serviço e foi ao cinema.

As preocupações do Cda Silvino são correctas, pois, no

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 3 -

M.^h.E. estão todos os segredos do Estado e assaltos podem estimular gente a roubar documentos para outros fins. Esclareceu que a abordagem dessa questão não é de minimizar a acção do Ministério do Interior mas sim para uma análise que meios existem e qual poderá ser a participação do Ministério da Defesa.

O Cda Osvaldo Lopes da Silva disse que há o grande problema dos jovens adolescentes. Todos os assaltos tem sido descobertos e poucos dias depois os jovens estão libertos. Têm consciência disso e tornam-se audazes. Nenhum dispositivo de segurança poderá fazer face a delinquência juvenil se não houver a dissuasão. Há dias, disse, tinha constatado a situação de miúdos no aeroporto a perturbar os passageiros e particularmente os estrangeiros, pedindo esmolas, etc. É um problema que é preciso ser atacado, pois, caso contrário transformam-se em autênticos bandidos. Acrescentou que é preciso melhorar a protecção dos prédios e das residências mas também, criar o sistema de persuasão. Nos assaltos os adolescentes podem encontrar pouca coisa para roubar, mas rasgam papéis no acto de vandalismo. Por outro lado, quando o risco não é grande pode estimular o assalto. ^{ao assalto} ao Ministério da Economia e Finanças não encontraram algo de valor e então rasgaram papéis.

O Cda Silvino retomando a palavra disse que esses miúdos já são bandidos. Quando entraram no Ministério conseguiram abrir o cofre e, se não rasgaram papéis é porque encontraram algum dinheiro. Mais disse que vai manter um esquema de segurança no Ministério com identificação de pessoal, guarda, etc. Os adolescentes devem ter entregue as coisas cá fora possivelmente a receptadores.

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 4 -

O Cda Júlio de Carvalho disse que compreende a preocupação dos camaradas sobre esse acontecimento e, como já teve oportunidade de dizer continua a ter grandes limitações a nível de homens. Foram dadas instruções aos seus serviços para o combate à criminalidade que continua com alguma incidência. No entanto, já se consegue descobrir e recuperar muita coisa roubada.

Continua difícil cobrir com postos fixos de segurança à noite porque exige muita gente. Está-se a pensar que seja possível com o concurso das milícias. Se se identificar os edifícios públicos e as personalidades que nas suas residências devem dispôr de um sistema segurança pode-se chegar facilmente a conclusão que é necessário um grande número de homens. Para além disso, há a atenção que deve ser prestada às representações diplomáticas durante o dia e noite.

Durante o ano de 1983 foram registados na Praia mais de 800 casos que tiveram que ter dados e devida atenção em permanência com um trabalho semelhante ao da Polícia judiciária. Durante a discussão do orçamento ficou assente que não se podia fazer nenhum aumento de verba durante o ano e por isso é que se tem recorrido às FARP. A Segurança física dos dirigentes é uma exigência que se situa no primeiro plano. Quanto à assalto, este ano várias serviços foram alvos e sistematicamente pelo mesmo grupo. Os casos foram estudados e já se tem a ficha de todos os autores. Por isso no assalto ao M.N.E. foi dado conhecimento do facto e duas horas depois, já os autores estavam detidos. Quanto à Segurança dos edifícios é algo que está merecendo a atenção já se garante alguns contando com os limitados meios existentes. Pretende-se contactar todos os serviços mais sensí-

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 5 -

veis para se preparar a Segurança física dos mesmos, desde o guarda à porta, passando por outros esquemas. Por outro lado está-se elaborando a lei de segredo do Estado que exigirá do funcionário o tratamento devido dos documentos. A questão dos menores põe-se onde se vai colocá-los. Têm ligação com os delinquentes que estão nas prisões porque essas não tem condições de Segurança. Foi já localizado um sítio nas Ilhas que já está a ser preparado para acolher ~~essa~~ adolescentes. Por isso, em colaboração com os Assuntos Sociais, e um Psicólogo está-se a pensar na formação de pessoal que tomaria conta da sua reeducação.

Mais disse que os postos da A.N.P. do M.N.E., Hotel Praia Mar, Rua 5 de Julho e Tênis estão cobertos, mas de vez em quando faz-se a rotação para outras zonas porque não há elementos suficientes, pois, para um posto fixo são necessários seis homens e para um nocturno três. No entanto, com a escola da Polícia vai permitir formar pessoal que dará cobertura mínima possível. Quanto à questão dos elementos das FARP são esses que vem prestando o serviço e quando terminam o serviço militar são recrutados para a formação na Escola de Polícia.

O problema das residências vem merecendo a atenção do Ministério do Interior e acha um pouco forte que o Cda Silvano tenha dito que sente-se inseguro. A política de segurança às residências seguida tem sido por áreas e até agora não se registou nessas áreas nenhum caso que possa trazer preocupações maiores. Tem outras preocupações como por exemplo a ilu-

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 6 -

minação pública. Desde a zona da Igreja à Montegare não há iluminação e pode-se dizer toda a cidade. Tal situação limita a acção da segurança. Uma outra preocupação, disse, é o tratamento dos casos praticados ^{/pelos} delinquentes nos tribunais, que têm tido dificuldade em dar vazão aos processos e às vezes demoram mais de um ano. Quando o delinquente vai lá pela segunda ou terceira vez tem outros processos por resolver.

O Cda Honório Fortes disse que depois da reunião teve contactos com o responsável pela segurança que o informou do sistema de vigilância. Acrescentou que na informação do Cda Ministro do Interior há um reparo a fazer, pois, falou no reforço da segurança com elementos das FARP, mas neste ano está-se fazendo a redução dos efectivos. Talvez a alternativa é de se pensar nas milícias, seleccionando os elementos que fizeram o serviço militar. Esse assunto está em estudo. Por outro lado, a polícia militar vai receber instruções para reforçar a ronda à noite a partir das zero horas.

O Cda Olívio Pires disse que deve-se ter muito cuidado na utilização da milícia em situação normal. Uma coisa é o miliciano participar na sua zona de residência e outra é quando tem de deslocar para uma zona onde não habita. Outra questão é a cobertura por áreas. Deve-se evitar a regularidade porque pode ser descoberto. O tipo de policiamento utilizado na zona de Montegare não oferece garantias. Exemplificou com a sua situação onde mora bem como a residência do Cda Silvino.

O Cda José Araújo disse que a questão da segurança dos

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 7 -

edifícios, residências e dirigentes já tinha sido apresentada algumas vezes à reunião. O problema de fundo reside na dificuldade de existir um número limitado de homens. Pode-se tomar decisões pontuais, provisórias mas talvez se deve procurar dar atenção as prioridades futuras. Por exemplo, citou que frequentes vezes nos encontros de futebol e de basket há concentração de espectadores o que pode criar situações embaraçosas, por causa da falta de policiamento. Pode acontecer que o Comando da Polícia algumas vezes não tenha sido avisado mas também tem havido situações que não se correspondeu à solicitação. A insegurança existe nos locais públicos, nas concentrações, etc. Mais disse que atendendo que no Ministério da Educação há muitos professores eventuais militantes, talvez podiam ser recrutados para o curso de formação visando a reintegração dos delinquentes a que o Cda Júlio de Carvalho referiu.

O Cda Silvino da Luz disse que vê com muita apreensão os milicianos a fazer guarda nesses pontos sensíveis. Talvez seja preferível o militar jovem mesmo inexperiente. Ao tempo que era Ministro da Defesa tinha autorizado que o polícia de serviço à sua residência fosse dispensado, mas actualmente com os miúdos a fazer assaltos, com os loucos que passam por aquela rua porque lá perto fica a psiquiatria, e ainda por cima sem iluminação na rua não é de se colocá-lo outra vez. Quanto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros vai mandar colocar lá um guarda à porta e isso independente das medidas que a segurança pode tomar.

O Cda Abílio Duarte disse que subscreve as preocupações dos Cdas que o antecederam no tocante à utilização das milícias

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE-(PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 8 -

fora do seu local de residência. Mas por outro lado, não se pode ignorar também a questão da soberania. Segundo a informação do Cda Júlio de Carvalho é possível detectar e descobrir com certa facilidade e rapidez os assaltantes, mas a questão fundamental é de não haver a possibilidade dos serviços serem violados, porque trata-se de um problema político. Havendo assalto é um desprestígio para o regime. Por isso é preciso encontrar uma solução para esse problema. Mais disse que reconhece que tem dido feito grandes esforços no domínio da segurança pessoal, mas mesmo aí há dificuldades. Citou o exemplo que poucos dos polícias que estão a prestar serviço no Ténis sabem qual é a porta onde mora. Em relação à A.N.P. a Constituição diz que deve ser posto à disposição do Presidente um grupo de pessoal para a segurança da sede.

A Assembleia é inviolável mas e se os miúdos a violarem. A terminar disse que não se pode criar as leis e esvaziar o seu conteúdo na prática.

O Cda Júlio de Carvalho retomando a palavra disse que vem acompanhando com muita atenção a situação e tem correspondido a algumas solicitações. Não se conforma com a actual situação mas também não crê que ela é alarmante. Os adolescentes estão detidos na Polícia depois de uma coordenação com o Procurador Geral da República que é o mentor dos menores. Os casos estão localizados. Discutindo é sempre possível encontrar soluções e para o caso do M.N.E. vai-se procurar uma solução.

O Cda Secretário Geral concluindo disse que segundo já foi explicado estamos face a uma situação difícil e o que prec-

- 9 -

cupa mais não é o assalto em si, mas sim onde pode ir essa situação. Se se deixar desenvolver o que já existe, violação de prédios e quem sabe de residências e automóveis, então a segurança pessoal não servirá de nada não se pode conformar com a situação não obstante as dificuldades. Há que trabalhar para encontrar a solução mesmo que seja transitória. Os Ministros do Interior, de Defesa e da Justiça devem fazer uma discussão sobre essa questão e encontrar a melhor forma de se travar esse processo que vem desenvolvendo em espiral. Se for necessário a presença de outros responsáveis para darem a sua contribuição que se os chame. De imediato é preciso encontrar uma solução mesmo que seja transitória. Não há dúvida que um país ^{que} não pode garantir a segurança dos edifícios Públicos e das representações diplomáticas, a situação é difícil.

2 - Apreciação da informação dos Sectores de Santo Antão

O Cda Olívio Pires disse que a situação parece estar ultrapassada, pois, o Cda Júlio de Carvalho já tinha dado a informação. No entanto chamou a atenção para os ramos que aparecem e que se deve ter em consideração esse problema retirando-se a possibilidade de acção e segui-los com a melhor atenção.

O Cda Júlio de Carvalho disse que já se tinha abordado essa questão e agora aparecem nomes. Os serviços de segurança na sua tarefa normal vem seguindo os elementos citados, quer os referentes ao ano de 1977 quer aos de 1981. Do relatório anteriormente recebido falava dos elementos que se deslocam de S. Vicente e os de Santo Antão internamente. É normal que haja contactos entre eles devido a actividade que desenvolvem, mas também fazem as

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE-(PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 10 -

suas consultas de concertação sobre a acção da UCID. Um factor que preocupa é a situação económica-social em Santo Antão, com o atraso das quinzenas embora a concentração não tenha sido feito como acto reivindicativo.

O Cda Secretário Geral disse que se deve ter em devida conta a chamada de atenção dos responsáveis de Santo Antão, pois, trata-se de uma situação idêntica a de 1981. Com a ansiedade das chuvas há uma certa tensão. O alerta deve ser levado em conta porque quem queira agitar aproveita essa situação. O mesmo se poderá dizer em relação a todas as ilhas agrícolas.

O Cda Osvaldo disse que a situação das quinzenas está regularizada até Maio e vai-se fazer os pagamentos de 10 de Junho. Até o fim do ano pode-se resolver o problema dos pagamentos com alguma à avontade.

O Cda Abílio Duarte disse que devemos fazer a ligação dos acontecimentos. Evidentemente que a reacção como em todo o lado, utiliza todos os dados possíveis para fazer agitação. Os acontecimentos de Santo Antão foram à volta dos objectivos que se preconizava com a Reforma Agrária. É possível fazer a ligação de acção dos jovens orientados e enquadrados por gente adulta, sabendo que são intocáveis. O aparecimento de novos indícios de reacção em Santo Antão é sintomático. A maior parte dos nomes são indivíduos que tinham participado na outra confusão, que foram presos e depois libertos talvez tenham considerado que foi uma fraqueza a tomada de decisão de os libertar, muito embora essa questão não tenha sido previamente analisada pela Comissão Política.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 11 -

É extremamente grave que esses indivíduos estejam metidos em no vas atitudes. Por isso, é preciso aprofundar se de facto essa gente pretende fazer confusão.

O Cda Silvino da Luz disse que deve haver a ideia dessa gente da UCID que a libertação dos presos foi uma fraqueza nossa e que foi devido a pressão que fizeram no plano internacional. Por outro lado disse, a partir dessa altura a atenção que se de ve a certos grupos parece que foi contrária.

As portas abriram para outros que saem, entram e são colocados em locais importantes. Já se nota estíles e esquemas semelhantes aos tempos atrás, com encontros, pequenas reuniões, jantares, etc. Não se tem abordado essa questão e é sabido que grupos desse tipo não se desarmam. Chama atenção para essa questão porque essa gente tem o seu plano e eles são os verdadeiros inimigos. Os outros aproveitam de situações mais ou menos favoráveis.

O Cda Abílio Duarte disse estar de acordo com a argumentação do Cda Silvino que não devemos baixar a nossa vigilância em relação aos Trotskistas, mas com isso não quer dizer que não se dê atenção aos outros grupos.

O Cda Júlio de Carvalho disse que há bem pouco tempo fez-se uma análise dessa situação e chegou-se a conclusão que a UCID continuava a ser a principal preocupação e naturalmente a seguir vem os trotskistas. Parte-se do princípio que esses elementos não desarmam. Os de Santo António podem ter encontrado um estímulo para se organizarem. Quanto às seitas re-

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 12 -

ligiosas vai-se fazer uma análise dessa questão na Comissão Política.

As testemunhas de Jeová e os da Fé Bahai vem encontrando resistência particularmente através das estruturas do Partido em concertação com a segurança. Talvez se possa fazer o aprofundamento dessa questão posteriormente. Mais disse que queria compartilhar as preocupações avançadas pelo Cda Secretário Geral sobre a tensão que possa existir por causa de se aproximar do período das chuvas. Por isso, tem estado a fazer deslocações, contactando as estruturas do Partido, os órgãos do poder local e as populações e talvez esses contactos sirvam de um escape para a situação, desde que os pagamentos sejam normalizados e se faça a distribuição dos subsídios e dos géneros aos grupos vulneráveis. Para fins de Julho pensa fazer uma deslocação prolongada para Santo António.

O Cda Olívio Pires disse que as preocupações avançadas são justas. Os elementos da UCID existem e o facto de terem ido à prisão vão manter a sua convicção para como ponto de "honra". Relativamente aos Trotskistas disse, de certa forma são sinceros. Mantiveram na sua posição embora um ou outro se aproxime. Os Trotskistas não perderão tão depressa a sua convicção. O problema fundamental é de se saber agir e cortar-lhes as possibilidades de acção, porque não são muitos. A própria atenção que se deve dar ao Partido para evitar que o Trotskista faça recrutamento e às vezes no seio do próprio Partido. Como exemplo citou o grupo do Partido no M.N.E. que não vinha funcionando havia algum tempo. O Cda Silvino passou a dar maior atenção ao grupo e

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 13 -

agora está activo e funcionando bem porque sente-se que é válido. Se todos os dirigentes fixerem isso cria-se um estado de espírito à condução dessa luta. Às vezes constata-se uma certa preocupação dos militantes, porque a sua actividade é desligada do seu próprio serviço. A melhor forma de combater o Trotskismo será de retirar a possibilidade de acção e isso só será possível através desse reforço.

O Cda Silvino retomando a palavra disse que pela maneira como o Cda Olívio pôs a questão pode ser entendida de outra forma. O que tinha travado o funcionamento do grupo era certos elementos que estavam no Comité, com a mudança de elementos do Comité há cerca de três anos a situação melhorou. A atenção que o Ministro deu ao grupo continua a ser a mesma. A situação é diferente porque há os elementos que saíram e entrou gente nova.

O Cda Secretário Geral concluindo disse que queria chamar atenção para a intervenção do Cda Olívio. Há gente que quer tirar partido da situação actual. Face a isso qual deve ser o papel e a acção dos nossos militantes. Por exemplo, disse, quando estive em Santo António as pessoas não acreditavam nos indivíduos que fizeram a confusão porque sabem que é gente que está descreditada, que foi presa, etc. Por isso tudo depende dos militantes e do responsável que estiver à frente do Partido. Há que haver espírito de luta. É necessário que se faça a reflexão, mas não convençamos que a situação está estabilizada depois da sua visita. Quando há necessidades, problemas etc devemos estar vigilantes e de prevenção.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 14 -

3 - Informações.

a) Instalação de meios de comunicação nas viaturas.

O Cda Júlio de Carvalho disse que a instalação de meios de comunicação nas viaturas vai permitir do veículo de cada membro da Comissão Política poder comunicar em princípio de qualquer ponto da Ilha de Santiago. Houve dificuldades na colocação da antena em Monte Tcheta e por isso foi instalada no Ministério do Interior. Por isso, de momento se pode comunicar da Cidade e arredores para qualquer tele^{fone} /casa ou serviço. A operação de instalação demora dois dias.

O Cda Olívio disse que se deve envidar esforços no sentido dessa comunicação cobrir ^{/toda} a ilha. Pediu esclarecimentos sobre as garantias técnicas, porque o sistema rádio pode ser captável por outras pessoas.

O Cda Silvino da Luz disse que há um sistema de codificação e descodificação que podia ser montado nos telefones. Por outro lado disse que com esse sistema não está vendo a família a utilizar o carro que está distribuído a cada membro da Comissão Política. Pergunta se não haveria a possibilidade de se poder dispôr de uma viatura pequena para ser utilizada pela família.

O Cda Júlio de Carvalho disse que está garantida a montagem de codificadores e descodificadores permitindo deste modo segurança nas conversações.

b) Sobre a visita a URSS.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 13 -

O Cda Osvaldo Lopes da Silva informou à Comissão Política que a visita da delegação por ele chefiada à URSS foi extremamente oportuna e útil. A missão permitiu dar a conhecer aos Soviéticos um pouco daquilo que Cabo Verde é e o que pode ser útil. A delegação foi hóspede do Ministro dos Transportes Marítimos que foi muito sensível em relação aos problemas abordados não só através do memorandum previamente distribuído como também pela nossa utilidade. No Ministério das Pescas discutiu-se algumas questões ligadas a esse Sector. Foram suficientemente claras, pois, disseram que operam em termos comerciais e não dão tratamento político a essas questões. Entretanto, sobre os preços dos combustíveis pediram discutir porque os nossos são competitivos com os das Canárias. Ficou assente que uma delegação desse Ministério visitará Cabo Verde para conhecer as nossas instalações frigoríficas, de reparação naval e outras e aprofundar a discussão. Igualmente a delegação foi recebida pelo Vice-Presidente do Comité Estatal que se mostrou extremamente aberto e cordial. Tinha acabado de regressar de Moçambique onde visitou as Câmaras de frio acabadas de ser instaladas pelos técnicos do Interbase. Propôs o seu interlocutor que uma forma de cooperação no continente africano podia ser uma realização de projectos. Disse que têm um deficit de trabalhadores e isso cria-lhes algumas dificuldades na realização de projectos em curso no Congo, Angola e Moçambique. Pela informação que tem dos operários Caboverdianos podiam recrutar trabalhadores cá para projectos no continente africano.

Prosseguindo disse o Cda Osvaldo que no segundo encontro no Ministério dos Transportes Marítimos falou-se da possibilidade da URSS vir a construir 200 ou 300 barcaças nos nossos esta-

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 16 -

leiros. Da parte do Ministro há toda a abertura, mas que tudo vai depender da decisão central.

A reunião de síntese teve lugar no Ministério das Pescas e nessa altura já se verificou maior abertura. Ficou assente que alguns dos barcos que estão operando ao largo das Canárias e Dakar serão enviadas para serem reparadas em Cabo Verde.

O Cda Osvaldo disse que também foi recebido pelo Cda Ulianovsky que mostrou-se preocupado com o envolvimento de Cabo Verde com o Ocidente perguntando se se conseguia manter o regime com certa neutralidade. Face a essa preocupação teve que fazer ao seu interlocutor uma explanação da situação desde a independência e a cuidado que a direcção do país tem posto na utilização da ajuda alimentar para financiamento de projectos, da emigração, das remessas, da nossa política económica, da nossa "estabilidade" da nossa política global inclusive do apoio prestado por Cabo Verde sobre a paz na África Austral. A conversa prolongou-se por mais de duas horas e permitiu esclarecer certas questões que para ele havia dúvidas. Acrescentou que no decorrer da missão foi assinado um protocolo sobre a construção dos portos de Sal Rei e Tarrafal e os Soviéticos mostraram-se interessados que reforçemos a formação de pessoal de construção portuária.

Quanto à visita do Cda Presidente falou com o Ministro dos Transportes Marítimos sobre essa questão e disse que estão interessados para que ela tenha lugar e com pleno sucesso.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 17 -

A terminar disse que sobre o acordo da pesca poderá vir a ser o complemento de uma cooperação. Se não utilizarem os nossos estaleiros estamos no direito de recusar. A avançar o acordo terá de ser em moldes concretos.

O Cda Abílio Duarte disse que essa missão foi de grande utilidade e os resultados obtidos, são também devêdo ao nível da delegação bem como dos contactos feitos anteriormente pelo Partido. Talvez abram perspectivas novas. A possibilidade de utilização da nossa mão de obra em projectos a ser realizados em África é importante. Deve-se manter os contactos, pois, com a crise económica há hipóteses de retorno de mão de obra que podiam ser utilizados nesses projectos.

O Cda Osvaldo retomando a palavra disse que o próximo encontro terá lugar em Cabo Verde, mais tardar ^{em} Março ou Abril do próximo ano e a delegação será chefiada pelo Vice-Ministro dos Transportes Marítimos.

O Cda Olívio Pires disse que no ano passado tinha discutido com os Soviéticos e parte dessas questões tinham sido avançadas. É preciso que se mantenha os contactos e que se apresente propostas concretas.

A reunião foi encerrada pelas 13h e 45 minutos.

Elaborada por,

/ARMINDO CRUZ/

O Secretário Geral

/ARISTIDES PEREIRA/